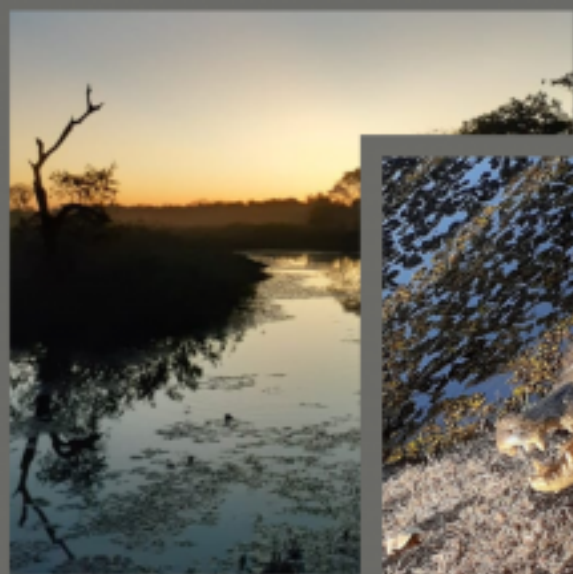


Conhecendo um bioma



CONHECENDO UM BIOMA

Em Julho de 2021, eu e minha família fizemos uma viagem para o Pantanal, no Mato Grosso. Nós adoramos fazer viagens para lugares com bastante natureza, e o Pantanal era perfeito para isso. Como ainda estava na pandemia, tivemos que levar máscaras e manter o distanciamento, mas nada impediu a gente de se divertir e ter contato com a natureza.

Quando soube da viagem, não fiquei muito animada, pois eu achava que o Pantanal ia ser sem graça, com animais muito perigosos e não ia ser muito bonito e, claramente, estava enganada.

A flora do Pantanal é diferente, mas bonita, havia cactos imensos e de várias formas, lindas árvores enormes e, apesar de ser o Pantanal, não vimos áreas alagadas, pois o Pantanal estava em período de seca, o que não é muito comum. E, claro, havia muitos animais, principalmente, pássaros, um mais lindo que o outro, e incrivelmente coloridos, de vários tamanhos diferenciados.

Também havia vários macacos, capivaras que estavam em todos lugares, vimos vários cervos, eles são tão fofos quanto nos filmes.

Havia um passeio especialmente para ver onças, mas não o fizemos, porém, em um passeio de cavalo, vimos um tamanduá.

Nós fomos de avião para Cuiabá e, a partir dali, fomos de carro. Demorou um pouco, mas valeu a pena. Ficamos hospedados na pousada Araras Eco Lodge. Era uma pousada bem grande, porém não era tudo só de pousada, algumas partes eram de fazendas ou apenas território da pousada. No caminho vimos vários animais: jacarés, falcões e capivaras. Ficamos impressionados quando vimos um desses na estrada, mas mal sabíamos que iríamos ficar do lado deles na pousada.

Quando já estávamos chegando, recebemos as boas-vindas de um bando de bois, que cercaram nosso carro e encheram o ar de poeira, foi diferente e engraçado, eu nunca vi tanto boi junto.



A estrada estava vazia, mas, de repente, avisto uma mini mancha lá na frente, correndo na direção do carro. Ao nos aproximarmos, percebemos que era um cachorrinho! Paramos o carro e o cachorro que mais tarde nomeamos de Cusco, começou a pular na porta do carro de um lado para o outro, mas ele parecia assustado, então, abri a janela e coloquei-o dentro do carro, brincamos com ele até chegarmos na pousada.



Mas depois de uns dias, Cusco foi levado para uma fazenda, onde iria viver mais livre, primeiro fiquei triste, mas sabia que era melhor para ele.

Como chegamos de noite, no primeiro dia só conhecemos a pousada, mas nos outros dias fizemos trilhas, fomos a cachoeiras, andamos de barco e várias outras aventuras!

Na pousada havia uma piscina e do lado dessa piscina havia um lago cheio de jacarés! Quando os vi pela primeira vez, fiquei assustada, mas eles não chegavam perto da gente, e a gente não chegava perto deles, inclusive, em uma trilha, tivemos que passar do lado deles, e até por cima de suas caldas!



Lá, ficamos com uma família que acompanhou a gente em todas essas aventuras, o casal tinha duas meninas muito fofinhas, mais novas do que eu, mas fiquei com elas duas durante todos os passeios, ficamos com um guia muito simpático e inteligente, que nos mostrou todos os cantos do Pantanal e contou todas as curiosidades de fauna e flora que você pode imaginar.

A paisagem de lá era linda! E o céu também era lindo! Acho que umas das coisas mais bonitas era o céu à noite, foi o céu com mais estrelas que eu já vi! Nas noites, ficávamos em volta da fogueira enquanto meu irmão tocava violão.

Essa viagem fez eu e a minha família mudar totalmente o que a gente pensa sobre o Pantanal, nós começamos a nos preocupar bem mais com o bioma, a se preocupar com preservação, principalmente, pois estava em uma época de muitas queimadas no Pantanal.

Definitivamente, foi uma das melhores viagens que minha família já fez, fizemos várias atividades diferentes, como: andar de cavalo dentro da água, ou segurar sapinhos nas mãos, vimos vários animais diferentes, como tamanduás, araras azuis, tucanos, os mais diferentes tipos de cactos, e lindos pores-do-sol, ... foi perfeito e inesquecível.

